

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

SÉDE PROPRIA

Avenida Tavares de Lira — 109

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE



RELATORIO

referente ao exercício de 1957, apresentado pela Diretoria á Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 31 de Março de 1958.

TIP. LYRA

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE



BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

S É D E P R O P R I A

Avenida Tavares de Lira — 109

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE



RELATORIO

referente ao exercicio de 1957, apresentado pela Diretoria á Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 31 de Março de 1958.

TIP. LYRA

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

BANK OF THE STATE OF NEW YORK

CHRONOLOGICAL

AVOIDANCE OF THE

STATE OF NEW YORK

RELLATORIO

relatorio de la Comision de 1851 sobre
el estado de las finanzas y el comercio
de la isla de Cuba en el año
de 1850.

1851

WILLIAM B. EDELL, PRINTER

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.

SÉDE PROPRIA

109 — Avenida Tavares de Lira — 109

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

Fundado em 1906

Capital 25.000.000,00

Reservas 7.995,642,10

—) O (—

ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

JOSÉ DANTAS DE ARAÚJO

Presidente

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA

Gerente

CONSELHO FISCAL

DR. NESTOR DOS SANTOS LIMA

ALDO MEDEIROS

JOÃO MEDEIROS

SUPLENTES

JOÃO BATISTA DE MORAIS

OTACILIO OLIMPIO MAIA

GENESIO CABRAL DE MACÊDO



RELATORIO

Srs. Acionistas:

Em cumprimento a dispositivos de lei e dos nossos estatutos, vimos, com satisfação, oferecer ao exame de Vv. Ss. o relatório de nossas atividades correspondentes ao exercício financeiro de 1957.

O Banco do Rio Grande do Norte S. A., não obstante certa instabilidade economico-financeira no plano nacional e fatores de crise regional no que toca à produção agricola no Estado, continuou, com firmeza, a sua política de fomento e estímulo às legítimas atividades produtivas usando-se de cautela na aplicação dos seus recursos disponíveis e buscando, na medida do possível, consolidar a sua posição de órgão auxiliar da economia do Estado.

CAPITAL

Consideramos evento da maior relevância a elevação do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 25.000.000,00. No exercício de 1956, ou mais precisamente, em 27-9-56, em Assembléa Geral Extraordinária, foi aprovada proposta da Diretoria sugerindo a elevação do capital social do Banco. Efetuadas as providências recomendadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, inclusive as relativas à alteração de vários dispositivos estatutários, eis que — já no exercício de 1957 — por despacho de 3-6-57 do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, foi aprovada a majoração em causa. Com essa diligência, atingiu o Banco do Rio Grande do Norte uma situação compatível com a posição que ocupa perante o parque produtor do Estado, projetando-se decisivamente na vanguarda do movimento de recuperação econômica do Rio Grande do Norte. Adveiu, também, como resultado imediato dessa elevação e pela confiança readquirida perante os órgãos de controle da política bancária nacional, maior elasticidade nas operações efetuadas na Carteira de Redescostos do Banco do Brasil, o que atesta, de modo inequívoco, o acerto e a oportunidade das nossas providências.

EMPRESTIMOS

E' neste ramo das nossas atividades, como é obvio, onde repousam, com mais fôrça, os elementos de sustentação do equilíbrio financeiro do Banco, uma vez que das aplicações bem orientadas fluem as rendas que irão propiciar maior ou menor resultado financeiro semestral. O impulso inicial desta Administração não arrefeceu, como se verificará pelo exame dos algarismos que adiante alinharemos. De 1.517 operações por títulos descontados em 1955, passamos em 1956 a 2.047, atingindo no ano p. findo a 3.833 operações. Isto quanto ao número de negócios realizados. No que respeita ao valor, o ano de 1957 registrou uma elevação de cerca de 241% em relação a 1956 e de 602% comparativamente ao ano de 1955. O quadro abaixo atesta, com maior evidência, os dados da nossa exposição:

Quanto ao número			
Operações por	1955	1956	1957
Letras Descontadas	1.517	2.013	3.756
Letras Descontadas remetidas.	0	34	77
Total	1.517	2.047	3.833
Quanto ao valôr			
Letras Descs.	33.911.129,90	69.672.357,50	192.924.227,50
Letras Descs. Remetidas	14.791.202,60	11.238.125,40	
Total	33.911.129,90	84.463.560,10	204.162.352,90

Continuamos, com segurança, o programa de saneamento do ativo do Banco, quer transferindo para "Créditos em Liquidação" as dívidas de difícil ou morosa recuperação, quer compensando como prejuízo as de remota ou improvável cobrança. Essa medida, que tem a ditá-la o mais elementar princípio de prudência e conhecimento do comércio bancário, além de permitir à Administração uma visão clara da estabilidade patrimonial do Banco, expõe, com nitidez, aos órgãos de contrôle do crédito no país, a real situação espelhada em seus balanços e balançetes.

DEPOSITOS

Vale ressaltar o movimento sempre crescente em nosso volume de depósitos, que de Cr\$ 31.141.905,30 em 31-12-55, passou a Cr\$ 68.370.710,50 em 31-12-56, elevando-se no último dia do ano p. findo a Cr\$ 91.256.366,70. Tomando

como base o ano de 1955, tivemos nos depósitos populares, que refletem com grande segurança a confiança do público, um aumento de 50% em 1956 e de 110% em 1957. Isto atesta bem o nosso progresso nêsse setor. Damos, a seguir, um quadro demonstrativo das exigibilidades por depósitos nos três últimos exercícios:

EM 31-12-55

À vista	Cr\$ 18.403.802,70
A prazo	Cr\$ 12.738.102,60

Total	Cr\$ 31.141.905,30
-----------------	--------------------

EM 31-12-56

À vista	Cr\$ 55.933.247,70
A prazo	Cr\$ 12.437.462,80

Total	Cr\$ 68.370.710,50
-----------------	--------------------

EM 31-12-57

À vista	Cr\$ 50.824.854,20
A prazo	Cr\$ 40.431.512,50

Total	Cr\$ 91.256.366,70
-----------------	--------------------

O esquema estabelecido por esta Administração para retirada dos depósitos mantidos no Banco por Institutos de Previdência, vem sendo fielmente cumprido, montando até 31-12-57 a Cr\$ 1.817.990,30 o total pago.

EMPRÉSTIMO À CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

Cabe-nos ressaltar aqui, que no ano de 1957 conseguimos ultimar a liquidação do empréstimo contraído por Administrações passadas junto à Caixa de Mobilização Bancária, garantido por direitos creditórios oriundos de títulos de pecuaristas em regime de moratória legal.

Tal empréstimo, cujo saldo em 31-12-55 ascendia a Cr\$ 5.340.000,00, foi totalmente pago.

Do esforço desenvolvido para essa liquidação, feita em pouco mais de três semestres, resulta dentre outras vantagens, a liberação dos nossos títulos sob amparo das leis de moratória, possibilitando-nos, com a posse dos certificados de reajustamento, convertê-los em apólices da dívida federal, que nos renderão juros de 5% ao ano. Em resumo, passamos a contabilizar juros em nosso favor ao invés de pagá-los à Caixa de Mobilização. Em nosso poder dispomos já de certificados no valor de Cr\$ 5.177.000,00,

que nos permitiu a contabilização de Cr\$ 776.275,00 de juros a cargo da União, parcela esta que mantemos como lucros suspensos até a sua efetiva realização.

COBRANÇA E ORDENS DE PAGAMENTO

Foi o seguinte o nosso movimento no setor de ordens de pagamento durante o ano de 1957:

Emitidas		Cumpridas	
N.º	Valor	N.º	Valor
828	Cr\$ 15.213.822,20	156	Cr\$ 8.752.348,20

Foram registrados 6.537 títulos para cobrança simples e caucionadas, num total de Cr\$ 14.520.235,80.

ENCAIXE

Continuamos mantendo rigorosa observância das normas que disciplinam os encaixes bancários, conservando-nos, permanentemente, em posição de equilíbrio, garantindo, por essa forma não só a tranquilidade dos depositantes em geral, como também o cumprimento das instruções baixadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito. A propósito, convém esclarecermos que em virtude do aumento dos nossos depósitos mantinhamos, em 31-12-57, no Banco do Brasil e à ordem da Sumoc, a quantia de Cr\$ 10.472.758,20. Era a seguinte a posição do nosso encaixe naquela data:

Em moeda corrente	1.164.476,20
Em depósito no Banco do Brasil	6.899.447,50
Em dep a/a da Sup. da M. e do Crédito	10.472.758,20

Total do encaixe 18.536.681,90

RESULTADOS

Nada mais elucidativo da situação geral de um Banco do que os seus resultados financeiros, quando pautados dentro do rigorismo dos números, excluídas as rendas de não imediata realização e escoimados do ativo os capitais de difícil ou morosa recuperação. Assim, cabe-nos salientar que não obstante a transferência para "Créditos em Liquidação" de Cr\$ 1.440.269,00 de contas cujo recebimento mantemos dúvida, e compensação como prejuízo de Cr\$ 355.533,90, tivemos no ano de 1957, o seguinte resultado:

	Receita bruta	Despesa
1.º semestre	5.563.546,30	2.681.410,30
2.º semestre	7.641.816,90	3.335.805,00
	<u>13.205.363,20</u>	<u>6.017.215,30</u>

Relativamente ao ano de 1956, houve um aumento no lucro líquido de Cr\$ 4.636.048,10, evidenciando-se ter sido no ano de 1957 o maior resultado já alcançado pelo Banco em seu meio século de atividades.

DIVIDENDOS

Distribuimos, durante o exercício, o Dividendo de 10% ao ano, equivalente a Cr\$ 20,00 por ação. Durante o primeiro semestre, ainda prevalecendo o capital de ... Cr\$ 5.000.000,00, elevaram-se os dividendos pagos a ... Cr\$ 250.000,00. No segundo semestre foi feita a distribuição sobre o capital já aumentado para Cr\$ 25.000.000,00, sendo de Cr\$ 1.250.000,00 o montante rateado entre os Acionistas.

RESERVAS

Vejamos o total das reservas em 31 de dezembro dos três últimos anos:

31.12.55	Cr\$ 2.062.300,90
31.12.56	Cr\$ 3.673.437,50
31.12.57	Cr\$ 7.995.642,10

Verificamos, assim, em comparação com os anos anteriores, os seguintes aumentos nessa verba do Passivo:

	Em valor	Percentualmente
Relativamente a 1956 —	Cr\$ 4.317.204,60	217%
Relativamente a 1955 —	Cr\$ 5.933.341,20	387%

CONSELHO FISCAL

Inestimável serviço vem prestando o atual Conselho Fiscal, a quem cabe a tarefa de apreciar devidamente a situação geral do Banco, suas operações e desenvolvimento. A Diretoria tem contado sempre com a cooperação dos Srs. Conselheiros, que nas suas reuniões têm expressado o modo claro o seu parecer sobre a nossa gestão. Durante o ano p. findo foram realizadas 10 reuniões, conforme atas lavradas no livro próprio. Agradecemos a prova de confiança por diversas vezes demonstrada a esta Administração, pelos membros do Conselho, e louvamos-lhes o espírito colaborador.

FUNCIONALISMO

Foram as seguintes as alterações havidas em nosso quadro de funcionalismo:

Admissões	5
Demissões	2
Promoções	8
Licenças	2

Para sanar uma situação de desigualdade de há muito existente no quadro de pessoal, e que dizia respeito aos funcionários de maior tempo de serviço no Banco, promovemos — Portaria 52|12, de 1.7.57 — sete antigos servidores, restabelecendo, por êsse ato, as suas justas posições na carreira.

Fizemos uma reestruturação no quadro de escriturários e, pela mesma Portaria (51|18, de 1.12.57), elevámos os vencimentos em geral, cumprindo o “Acôrdo Coletivo de Trabalho” firmado, nesta capital, em 11.6.57, entre Banqueiros e Bancários.

Ao funcionalismo em geral agradece a Diretoria a dedicação demonstrada no desempenho de suas tarefas esperando poder contar de futuro com o mesmo espírito de cooperação, zêlo e operosidade até então demonstrado.

E L E I Ç Ã O

A Assembléia Geral Ordinária de 23 de abril de 1957 elegeu a atual Diretoria para o biênio 1957-1958, ficando esclarecido que êsse período prolongar-se-á até a Assembléia Geral Ordinária de 1959. Na Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se neste mês de março, será eleito o Conselho Fiscal para o exercício de 1958, e respectivos suplentes.

C O N C L U S Ã O

Este suscinto relatório acêrca da marcha dos negócios do Banco, do progresso por êle alcançado e dos atos mais dignos de registro da sua Administração, não ficaria completo se não fizessemos uma referência especial ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Dêsde o primeiro dia da sua Administração empenhou-se o atual Governo do Estado em fazer imprimir novos rumos a serem adotados pelo Banco, a fim de que o mesmo pudesse cumprir, com maior eficiência, sua finalidade. Como sociedade de economia mixta — de vez que o Estado detém a quasi totalidade das suas ações — tem o Banco de agir, por intermédio da sua Administração, em perfeito entrosamento com todos os órgãos do Governo, facilitando-lhes os meios necessários à execução das tarefas que digam respeito ao desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte.

Dêsse congraçamento de esforços resultou a reconquista pelo Banco de sua merecida posição em nosso meio, sendo já claramente visíveis as diversas fases em que se operou a

transformação: refôço de depósitos, aumento de capital, esquema de pagamento de dívidas recuperação da confiança do público desenvolvimento das operações, resultados financeiros compensadores e — acompanhado todas essas fases — apoio às boas iniciativas do comércio indústria e lavoura.

Confia esta Administração em que outras fases de progresso se sucederão tais como o funcionamento, em bases racionais da Carteira Agrícola, criação de Agências no interior do Estado, assistência creditícia ao Cooperativismo, etc., pois assim o deseja o Govêrno e o exige a condição econômica do Rio Grande do Norte.

Ao atual Govêrno do Estado os agradecimentos desta Administração, a todos os clientes a gratidão pela preferência dada a êste instituto de crédito e aos Senhores Acionistas, especialmente, a nossa palavra de confiança nos destinos do Banco do Rio Grande do Norte.

Em anexos, apresentamos os dois Balanços semestrais, as demonstrações de Lucros e Perdas referentes aos dois semestres do ano de 1957, o Parecer do Conselho Fiscal e Lista de Acionistas, documentos que retratam com fidelidade a nossa atuação.

Teremos prazer em fornecer quaisquer outros esclarecimentos ou informações julgados necessários.

Natal, 1.º de março de 1958.

JOSE' DANTAS DE ARAUJO

Diretor-Presidente

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA

Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL DO BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A., tendo apreciado o Relatório da Diretoria e papéis anexos, relativos ao exercício de 1957, depois de várias considerações emitiu o seguinte parecer: — foi recebido com especial agrado o exemplar do RELATÓRIO DO BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A. acompanhado da escrituração dos dois semestres do ano de 1957, além da lista de Acionistas e outros documentos. A impressão geral deduzida do Relatório e seus anexos, constitui um precioso atestado da vida bancária, compreendendo o aumento do Capital de cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00) para vinte cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00). Organização do Capital novo foi feita em regulares processos de contabilização. Os resultados práticos — obtidos na sequência dos dois semestres são realmente notáveis. Pelo que o Conselho Fiscal emite o seu PARECER no sentido de ser aprovado o Relatório e seus anexos, na forma do direito comum.

Natal, 18 de Março de 1958.

aa) — NESTOR DO SANTOS LIMA (Presidente do Conselho)

ALDO MEDEIROS

JOÃO BATISTA DE MORAIS.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.
NATAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1957

DÉBITO	CRÉDITO
DESPESAS GERAIS	RECEITA DE JUROS 1.779.859,30
Anuncios, publicações, material de expediente, objetos de escritório, telefone, água, luz, saneamento, honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, ordenados, gratificações, contribuições ao IAPB e LBA 1.335.018,30	DESCONTOS 4.348.739,50
Impostos 180.875,60	Menos os do exercício futuro 1.286.791,10
1.515.893,90	3.061.948,40
J U R O S 779.061,80	COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS 574.216,70
Pagos e creditados neste semestre	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES
	SOCIA'S 18.900,00
	OUTRAS RENDAS 123.621,98
PERDAS DIVERSAS 251.356,50	
Valor de prejuízos verificados em operações de exercícios anteriores	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO 35.098,10	
10% s/o saldo da rubrica "Móveis e Utensílios", levados à crédito de "Fundo p/Amortização de "Móveis e Utensílios" ..	
2.681.410,30	
Sub total	
FUNDO DE RESERVA LEGAL 144.106,30	
5% a crédito d/conta (art. n.º 23 dos Estados	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS 250.000,00	
82.º Dividendo semestral distribuído à razão de 10% a a., ou seja Cr\$ 10,00 por ação 288.213,60	
PERCENTAGEM PAGA AOS DIRETORES 288.213,60	
PERCENTAGEM PAGA AOS FUNCIONARIOS 1.911.602,00	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
5.553.546,30	5.563.546,30

Natal, 28 de Junho de 1957

JOSE DANTAS DE ARAUJO
Diretor-Presidente

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA
Diretor-Gerente

ANTONIO PEDRO DE MORAIS
Contador Reg. CRC. 39. — R.N.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.
NATAL
BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1957

ATIVO

PASSIVO

A—DISPONIVEL			F—NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital 25.000.000,00		
Em moeda corrente	1.164.476,20		Aumento de Capital	—,—	25.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	6.899.447,50		Fundo de reserva legal		1.224.680,40
Em dep. à/o da Sup. da M. e do Crédito	10.472.758,20		Fundo de Previsão		592.923,60
Em outras espécies	—,—	18.536.681,90	Outras reservas		6.178.038,10
					32.995.642,10
B—REALIZAVEL			G—EXIGIVEL		
Empréstimos em C/Corrente	11.188.824,20		DEPÓSITOS		
Títulos Descontados	91.320.532,00		à vista e a curto prazo:		
Letras a receber de C/Própria	1.490.269,00		de Poderes Públicos	42.120.563,20	
Correspondente no País	291.309,20		de Autarquia	117,40	
Capital a realizar	—,—		em C/C Sem Limites	2.562.054,40	
Outros créditos	17.827.126,50	122.118.060,90	em C/C Limitadas	1.796.031,30	
			em C/C Populares	4.242.356,90	
Imóveis		398.247,06	em C/C Sem Juros	103.731,00	50.824.854,20
TITULI E VALORES MOBILIARIOS:			a prazo:		
Apólices e obrigações federais, inclusive as do			de Autarquias	9.008.698,90	
valor nominal de Cr\$ 116.300,00, deposita-			de diversos: a prazo fixo	31.422.813,60	40.431.512,50
das no Banco do rBrasil, à/o da Sup. da					91.256.366,70
Moeda e do Crédito	116.300,00	127.200,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Apólices estaduais	10.900,00		Títulos redescontados	12.653.300,00	
		3.000,00	Obrigações diversas	—,—	
Outros valores		122.646.507,90	Correspondentes no País	220.815,10	
			Ordens de pagamento e outros créditos	908.904,60	
CIMOBILIZADO			Dividendos a pagar	1.513.526,30	15.296.54,30
Edifícios de uso do Banco	287.625,40				106.552.912,70
Móveis e Utensílios	640.980,60	1.077.656,00	H—RESULTADOS PENDENTES		
Material de Expediente	149.050,00		Contas de resultados 2.712.291,00		
			I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
D—RESULTADOS PENDENTES			Depositantes de valor em gar. e em const.	20.709.535,30	
Juros e descontos			Depositantes de títulos em cobrança do País	7.785.710,30	
Impostos			Outras contas	116.300,00	28.611.545,60
Despesas Gerais					170.872.391,40
Títulos a receber de C/Alheia		142.260.845,80			
E—CONTAS DE COMENSAÇÃO					
Valores em Custódia	20.709.535,30				
Outras contas	7.785.710,30				
Valores em garantia	116.300,00	28.611.545,60			
		170.872.391,40			

JOSÉ DANTAS DE ARAUJO
Diretor Presidente

Natal, 31 de Dezembro de 1957
OLÍMPIO PROCOPIO DE MOURA
Diretor Gerente

ANTONIO PEDRO DE MORAIS
CRG — CRU n.º 398 — RN

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S. A.
NATAL

Demonstração da Conta de "LUCROS & PERDAS" em 31 de Dezembro de 1957

DÉBITO

CRÉDITO

DESPESAS GERAIS

Anúncios, publicados, material de expediente objetos de escritório, telefone, água, luz, saneamento, honorário da Diretoria e Conselho Fiscal, ordenados, gratificações, contribuições ao IAPB e LBA

1.328.172,50
426.987,20 1.755.150,70

JUROS

Pagos e creditados neste semestre

1.544.888,70

PERDAS DIVERSAS

Valor de prejuízos verificados em operações de exercícios anteriores

4.177,40

AMORTIZAÇÃO DO ATIVO

10% s/ o saldo da rubrica "Móveis e Utensílios", levados à crédito de "Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios" ..

31.588,20

Sub-total

3.335.805,00

FUNDO DE RESERVA LEGAL

5% a crédito d/ conta (art. n.º 23 dos Estatutos)

215.300,60

33.º Dividendo semestral distribuído à prazo de 10% a. a., ou seja Cr\$ 10,00 por ação

1.250.000,00

PERCENTAGEM PAGA À DIRETORIA

430.601,20

PERCENTAGEM PAGA AOS FUNCIONARIOS

430.601,20

FUNDO DE RESERVA ESPECIAL

1.979.508,90

7.641.816,90

RECEITA DE JUROS 2.578.616,70
DESCONTOS 5.666.181,40
Menos os do exercício futuro 1.397.422,50 4.268.758,90
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS 748.468,60
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS 33.900,00
OUTRAS RENDAS 12.072,70

(A diagonal indica que os valores creditados correspondem ao total do débito)

Natal, 31 de Dezembro de 1957

ANTONIO PEDRO DE MORAIS

JOSE DANTAS DE ARAUJO
Diretor Presidente

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA
Diretor Gerente

CRG — CRC n.º 398 — RN

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

RELAÇÃO DOS ACIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

NOMES	N.º DE AÇÕES
Abilio Dantas	21
Adalgiza de Medeiros Freire	6
Adauto Correia Martins	2
Adolfo Fernandes	8
Afonso Rique	22
Afonso Rique Ferreira Júnior	20
Agenor Bezerra de Araujo Lima	5
Aguinaldo Andrade de Souza	4
Aguinaldo Mendes de Vasconcelos	600
Alberto Pires de Castro	2
Albino Gonçalves de Melo	7
Aldemir Pessoa Fernandes	8
Aldo Medeiros	100
Aldo Raposo Fernandes de Melo	22
Alfredo Fernandes	3
Alfredo Fernandes Filho	8
Aluizio Fernandes	8
Amaro Mesquita	1
Amélia Duarte Machado	7
Angelo Bernardino da Silva	1
Antonio Artur de Barros Cavalcanti	25
Antonio Cristalino Fernandes	75
Antonio Fernandes Filho	6
Antonio Ferreira Néó	4
Armando de Lima Fagundes	100

Antonio José de Melo e Souza	2
Antonio Soares Júnior	2
Arnaldo Pires	5
Artur Corrêa Martins	2
Audemaro Corrêa Martins	2
Aurelio Corrêa Martins	2
Aurino Suassuna	85
Boanerges Januário Soares de Araújo	1
Braz Palatnick	1
Casilla Alves de Paula	1
Carlos Alberto Rique Ferreira	20
Carlos Galvão Filgueira	50
Cicero A. Dantas	1
Clemente Carvalho e Silva	2
Clovis Cirilo	21
Cristovão Bezerra de Melo	5
Cileno Silva	4
David Gurgel Cunha	1
Deoclides Vieira de Sá	2
Delvira Gondim	20
Deoclecio Dantas Duarte	100
Dulce Meira e Sá Aguerido	5
Durval Paiva Filho	5
Emanuel Wundt da Camara Cavalcanti de Albuquerque	25
Elias de Araújo Pereira	101
Elizeu Marques Carneiro	5
Epifanio Dias Fernandes	120
Ernesto Izaias de Macedo	2
Ezequiel Fernanles de Souza	75
Ewerton Dantas Cortez	25
Fabricio Gomes Pedroza	28
Felinto Manso Maciel	6
Floriano Cavalcanti de Albuquerque	25
Fernando Gomes Pedroza	890
Firmino Gomes de Castro	5
Francisco Cipriano de Paula	4
Francisco Heroncio de Melo	5
Francisco Leiros de Bulhões	1
Francisco Martins Fernandes	12
Francisco Matarazzo Junior	467
Francisco Porto dos Santos	500
Francisco Rodrigues da Luz	2
Francisco Queiroz Porto	4

Galileu Pedro Lettieri	11
Garibaldi Romano	5
Gastão Edgard de Albuquerque Maranhão	5
Genesisio Cabral de Macedo	150
Genival Ramalho Pessoa	10
Gentil Fernandes de Souza	50
Georgino Avelino	500
Geraldo Ramos dos Santos	400
Geraldo Burití Romeiro	50
Governo do Estado	110.050
Graco Magalhães Alves	50
Grenauta Correia Martins	2
Guilherme Luiz Cardoso	1
Ida Maria Gentile Rique	20
Isnard Mesquita Ascucena	6
João Augusto Dowens	1
João Bandeira Marinho	1
Jacques Blum de Lima	92
João Batista de Moraes	300
João Claudio de Vasconcelos Machado	195
João Fernandes de Melo	8
João Francisco de Oliveira	12
João Juvenal Pedroza Tinoco	1
João Lucio Fonseca	21
Joaquim Etelvino	5
João Rodrigues Barboza	2
Joaquim Cesar da Silva	37
Joaquim Furtado	21
José Arnaud Gomes Neto	1.500
José Batista Emerenciano	2
José Cavalcanti de Albuquerque	1
José Dantas de Araújo	50
José Ferreira da Costa	1
José Fernandes Sobrinho	105
José Inacio de Melo	2
José Lagreca	17
José Leal de Albuquerque	5
José Lucena	5
José Martins Fernandes	23
José Martins	2
José de Oliveira Costa	32
José Otoch	1
José Paulino Freire	4
José Pedro do Monte	10

José Procopio Filho	5
José Triburtino Correia das Neves	20
José Ulisses de Medeiros	6
José de Vasconcelos Lisboa	5
José de Carvalho e Silva	25
José Geraldo de Souza	25
Jorge Fernandes Camara	50
Julio Americo Gentile Rique	20
Julio Cesar de Andrade	100
Julio Fernandes Maia	34
Jurandir Cerri	2
Juvenal Gon es	1
Lage & Irmão	114
Lauro Cavalcanti de Macedo	10
Leonidas de Paula	1
Luiz Batista da Trindade	2
Luiz de Barros	125
Luis Curcio Marinho	100
Luis Fernandes Pessoa	8
Luiz Lopes Varela	103
Luiz Inacio Ribeiro Coutinho	200
Ligia Bemfica da Costa	3
Manoel Alves Filho	4
Manoel Coriolano de Medeiros	1
Manoel Cavalcanti Moura	8
Manoel Dantas	1
Manoel Euripedes de Vasconcelos	5
Manoel Firmino de Oliveira	5
Manoel Gonçalves Ribeiro	684
Manoel de Gouveia Varela	2
Manoel Gurgel do Amaral	1.095
Maria Amélia Galvão de Moura	20
Maria Edith Fernandes de Carvalho	8
Maria Fernandes	8
Maria Galvão de Medeiros	30
Maria Julieta Fernandes Perdigão	44
Maria José Souto do Monte França	43
Maria Leonor Freire	5
Mario d'Almeida	712
Maria de Miranda Galvão	23
Maria Nazarena de Paula Andrade	7
Marcio Pedroza Magalhães Alves	25
Miguel Barra	1
Miguel Faustino do Monte	44

Mirabeau da Cunha Melo	5
Nestor dos Santos Lima	100
Newton Roche	150
Nina Maria Fernandes	8
Noemi Fernandes Neves	8
Olavo João Galvão	115
Olimpio Procopio de Moura	50
Oscar Marinho de Carvalho	500
Otacilio Olimpio Maia	275
Oton Osorio	25
Paulo Pedroza Magalhães Alves	25
Pedro Augusto do Nascimento	2
Pedro Carneiro	1
Pedro Gomes da Costa	25
Pedro Nobrega da Cunha Lima	200
Petronio Resende	2
Potí Aurelio Ferreira	8
Rui Xavier Bezerra	15
Rafael Fernandes Gurjão	29
Romulo Wanderley	50
Salviano B. Gurgel Viana	6
Sebastião Fernandes Gurgel	2
Sebastião Marinho de Carvalho	500
Sergio Severo de Albuquerque Maranhão	60
Severino Alves Bila	101
Silas Tavares de Souza	5
Solon Aranha	170
Solon Galvão	3
Silvio Piza Pedroza	50
Silvino Serafim de Medeiros	25
Tarcilia Galvão Bezerra Cavalcanti	10
Teodorico Bezerra	750
Teodoro Pinheiro da Silva	5
Teofilo Camara	20
Ubaldo Bezerra de Melo	360
Vicente Farache Neto	2
Vicente José Tertuliano Fernandes	59
Vicente Martins Fernandes	65
Virgilio Bandeira de Melo	2
Waldemar Dias de Sá	2
Waldomiro Teonacio Bezerra	1

Yvon Moreira do Egito	10
Zelia Fernandes Cabral de Melo	8
TOTAL	125.000

Natal (RN), 31 de dezembro de 1957

JOSE' DANTAS DE ARAUJO

Diretor Presidente

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA

Diretor Gerente

ANTONIO PEDRO DE MORAIS

Contador Reg. CRC. n.º 398-RN



ANEXOS



BANCO DO RIO GRANDE DONORTE S.A.

Relação das Ações transferidas durante o exercício de 1957

DATA	DE	PARA	N.º DE AÇÕES
JANEIRO 21	Miguel Faustino do Monte	Maria José Souto do Monte Franca	43
JULHO 2	Pedro Simeão Leal	José Leal de Albuquerque	5
SETEMBRO 10	Casilda Alves de Paula	Maria Nazarena de Paula Andrade	7
		Total	55

NATAL (RN), 31 DE DEZEMBRO DE 1957

JOSE 'DANTAS DE ARAUJO
Diretor Presidente

ANTONIO PEDRO DE MORAIS
Contador Reg. C.R.C. n.º 398 — RN

OLIMPIO PROCOPIO DE MOURA
Diretor Gerente



